

APÊNDICE D - PRODUTO EDUCACIONAL “O GUIA DA EDUCAÇÃO
FÍSICA”



Ponto de partida

Inspirado no best-seller de ficção científica "O Guia do Mochileiro das Galáxias", de Douglas Adams, O Guia da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é um documento voltado aos professores de Educação Física em início de carreira, novatos na rede ou que estejam trabalhando com um novo público. O documento é destinado também, à comunidade escolar.

O Guia descreve entraves e oportunidades que a Educação Física pode encontrar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a partir do olhar de diversos sujeitos da comunidade de uma escola da rede pública de educação de Fortaleza/CE.

Este documento é destinado, também, a todos esses sujeitos que fazem parte da comunidade escolar: pais, responsáveis, trabalhadores da escola, estudantes - como um convite a conhecer, explorar e compreender melhor o que é a Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Este Guia aspira ser um referencial para o docente em início de carreira, que não imagina o quão singular é a Educação Física nessa etapa de ensino, e para que a comunidade escolar conheça, compreenda, acolha e potencialize o trabalho do professor de Educação Física nesse ambiente, com esses estudantes.

Neste guia serão apresentados conselhos recomendados por diferentes sujeitos da comunidade escolar a partir dos seus novos olhares sobre a Educação Física e a entrada desse docente nas escolas de Anos Iniciais. Preparado/a para embarcar nessa viagem?





Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

O que é?

É um componente curricular obrigatório que tematiza o corpo e as práticas corporais.

Qual o objetivo?

Contribuir para a formação integral, possibilitando aos estudantes conhecimentos específicos para ampliação de seu repertório em manifestações corporais a partir de convivências harmoniosas e construtivas com outros indivíduos.

Quais os temas abordados?

Lutas, danças, esportes, ginásticas e os jogos e brincadeiras.

E as competências para atingir esse objetivo?

- 1) Compreender a origem da cultura corporal de movimento;
- 2) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios;
- 3) Refletir sobre as práticas corporais e os processo saúde/doença;
- 4) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética;
- 5) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreendê-los e combatê-los.;
- 6) Interpretar e recriar os valores, sentidos e significados das práticas corporais;
- 7) Reconhecer as práticas corporais como parte da identidade dos povos e grupos;
- 8) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma.;
- 9) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão;
- 10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes práticas corporais, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.



CONSELHOS E RECOMENDAÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR

Nas próximas páginas estão registrados dez conselhos e recomendações para o docente de Educação Física dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre diversos aspectos sugeridos por diferentes sujeitos da comunidade escolar a partir do seu ponto de vista sobre a entrada desses profissionais nessas escolas.

Foram ouvidas reflexões da diretora, coordenadora, estudante, secretária, manipuladora de alimentos, assistente de inclusão, professoras e mães, com o objetivo de captar diferentes percepções sobre a entrada do professor de Educação Física nas escolas de Anos Iniciais.



PACIÊNCIA

Recomendação da professora Trillian

“ Os estudantes estão tendo contato a primeira vez com muitas coisas, e a primeira vez que a gente vai fazer algumas coisas, a gente realmente não sabe, então a gente precisa ser ensinado várias vezes, ter o mesmo discurso várias vezes e, principalmente, o mesmo discurso com afetividade, porque isso que vai aproximar os meninos dos professores. E já foi comprovado, alguns teóricos já nos ensinaram que quanto mais o aluno se sente amado pelo professor, mais ele vai aprender.



Ao chegarem aqui acolham os meninos que estão percebendo agora o mundo ao redor deles, e é a partir do seu olhar e do seu acolhimento que eles vão entender o mundo da melhor forma e se tornar o melhor que eles puderem.”



Inclusão+

Recomendação da assistente de inclusão Eddie

“ Meu conselho é para incluir sempre as crianças atípicas, né? Que nem você faz em todas as aulas: o Ismael, que tem paralisia cerebral, a Paloma, que é autista. Eles sempre estão participando mesmo como os outros normalmente.

Valorize-se e seja profissional

Recomendação da coordenadora Prefect

Aconselha que leve muito a sério a profissão em si. Porque acham que Educação Física é brincar e não é, o professor enquanto profissional tem que se valorizar.

Que faça um trabalho de excelência, mastre os conteúdos, o cuidado com o corpo e com a alimentação, que hoje a gente já vê crianças obesas. Que perpassa por esse lado, pois hoje é a saúde que importa.

Que se valorize, porque a Educação Física é tão importante quanto as aulas de Matemática, quanto as aulas de Ciências, e quanto as aulas de Português. Não levar para esse lado que Educação Física é só brincar. Agora você enquanto profissional, você tem que fazer por onde também os colegas te valorizarem. —”





ABRACE OS PROJETOS

Recomendação da diretora Frankie

“ Olha, eu diria que mantivesse, né? Essa postura que vocês têm, que abracem os projetos educacionais da rede, mesmo os que não estão dentro da área da Educação Física, mas que abrace os projetos que a Educação de Fortaleza tem. Porque a gente precisa realmente enxergar o aluno como um todo, então o meu conselho é esse, sigam os projetos, continuem incentivando os alunos, mostrem para eles as várias possibilidades da comunicação do corpo, né? E eu acho que isso ajuda na formação deles. ”



ACOLHER E CONHECER

Recomendação da professora de AEE Benjy

“ Aconselharia o acolhimento com os alunos. Tem que buscar primeiro conhecê-los, quais atividades podem ser proporcionadas para a turma, porque têm turmas que você faz uma coisa, têm outras que não. ”



Sensibilidade, antes de sugerir alguma atividade ou jogo. Buscar essa sensibilidade para depois desenvolver, porque aí facilita até o trabalho, né?

Sem contar a questão de conhecer o espaço, onde pode ficar, onde pode desenvolver, ou seria melhor para ele, que seria uma conversa entre o professor e estudantes, “você acha que aqui seria melhor?”.



Se não está dando certo também a questão de ouvir quando não estiver dando certo, quando tiver dúvidas, né? Eu acho que é esse momento de acolher, de conversar, de diálogo. —”



Diversifique + OS conteúdos

Recomendação da estudante

Gargavar

“ O conselho que eu daria era que o tio teria que ter muita, mas muita paciência, porque têm umas crianças muito chatas, né? E que o tio poderia passar por todos os conteúdos. As crianças gostam de muitos tipos de lutas, ginásticas, danças, esportes e brincadeiras.



Seja bem vindo e FIQUE

Recomendação da manipuladora
de alimentos Dena Cynthia

Eu diria que, do jeito que vocês chegaram, foram bem recebidos, e estão atuando muito bem no trabalho de vocês, os próximos também serão. Eu diria para eles ficarem, porque do jeito que vocês conseguiram, os próximos também vão conseguir. Vocês são bem vindos, todos nós vamos receber vocês de braços abertos. ”

Ninguém nasce feito

Recomendação da mãe e professora Gargavar

“ O meu conselho seria para aprender todos os dias. Acho que essa aprendizagem tem que ser contínua. Eu acho que cada dia a gente aprende alguma coisa, e temos que levar isso para a caminhada profissional toda.

O aprendizado é constante. Eu acho que a gente não vem com algo pronto, não vem com um livrinho que diz que você vai fazer isso ou aquilo, e sim que todo dia aprendemos com os colegas.

O aprendizado tem que partir de todos os lados. Você precisa observar todos os lados: o aprendizado com o próprio aluno, o aprendizado com a gestão, com a comunidade escolar inteira.”





Aproxime-se dos veteranos e compartilhe ideias

Recomendação da secretária Hylithia

“— A gente está aqui realmente para se ajudar, é isso que a gente faz todos os dias. O conselho que eu daria para um novato seria para que procurasse se aproximar dos professores de Educação Física que chegaram antes, que, com certeza, ele ia aprender, iria se adaptar, as ideias, né? Eu pediria que ele fosse atrás do compartilhamento das ideias de vocês, dos planos de vocês. Porque eu vejo que vocês conseguem fazer esse gerenciamento de forma bem satisfatória

Então eu acredito que qualquer profissional que chegasse hoje perdido, ele, com certeza, iria conseguir se encontrar para se adaptar com facilidade, porque para vocês também não foi tão difícil porque eu acho que quando a escola acolhe as propostas, as vivências, tudo flui de forma mais satisfatória.”

OBSERVE, AVALIE, ENTENDA

Recomendação da mãe Fenchurch

“— Eu diria para ele para ele observar mais as crianças para depois ele tentar dar o conteúdo. Porque cada criança é diferente uma da outra, então ele teria que ter muito cuidado. Eu estou falando, assim, como você teve, né? De ter paciência com cada criança para executar as atividades no seu limite.

Para que tenha cautela, avaliar as crianças para depois começar a dar o conteúdo, porque quando você chega e dá um conteúdo igual para todos já é mais complicado. Então meu conselho seria prestar mais atenção, observar, avaliar e entender para poder depois dar o conteúdo.”





Chegada ao destino



O fenômeno da inserção do professor de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental representa uma transformação significativa na cultura escolar, exigindo adaptações da escola e dos indivíduos que fazem parte dela.

Desafios como a falta de condições estruturais, recursos materiais insuficientes, além de eventuais dificuldades na adaptação inicial desses profissionais às escolas de Anos Iniciais ainda se apresentam como entraves a serem superados.

A aceitação e o reconhecimento do trabalho docente em Educação Física dependem, em grande parte, do engajamento desse profissional com a escola e do apoio oferecido pelos sujeitos que fazem parte dela. A construção de uma nova identidade para a Educação Física escolar demanda um esforço coletivo para desconstruir percepções equivocadas e/ou ultrapassadas sobre o componente curricular e reforçar a importância da disciplina para os estudantes e a escola como um todo.

É necessário destacar a importância de acolher adequadamente os professores novatos, pois muitos enfrentam dificuldades relacionadas ao período de entrada na carreira docente, uma etapa repleta de desafios e descobertas.

Este Guia objetiva oferecer suporte aos docentes, apresentando recomendações sugeridas por diferentes sujeitos da comunidade escolar para enfrentar eventuais desafios encontrados, potencializar oportunidades que possam surgir e consolidar a Educação Física como componente curricular significativo, valorizado e reconhecido como essencial para a formação integral dos discentes.